

BOLETIM COVID-19 BRASIL

A semana da pandemia (02/04)

Um Bolsonaro pendular e uma pandemia a galope

A semana foi marcada pela expansão rápida da pandemia de coronavírus no Brasil e novamente por idas e vindas de Jair Bolsonaro.

Depois de passear em Brasília e provocar aglomerações, atacar mais uma vez os jornalistas, ameaçar acabar por decreto com o isolamento social, ser criticado por autoridades da saúde, opositoristas e até por aliados, Jair Bolsonaro surpreendeu com um discurso apaziguador na quarta-feira, quando reconheceu a pandemia como o maior desafio “de uma geração” e propôs um pacto nacional. No dia seguinte, postou (e pouco depois apagou) vídeo com uma fake news apontando desabastecimento no Ceasa em MG, o que gerou nova onda de críticas. Pediu desculpas publicamente, mas nesta quinta-feira voltou a postar um vídeo polêmico, em que uma mulher ataca as medidas de isolamento social defendidas por governadores, autoridades da saúde e por quase todos os seus ministros.

Os números oficiais mostram quase 8 mil casos de infectados e 299 mortes até esta quinta-feira (2). Não

bastasse a tragédia representada por cada infectado e morto, há um consenso que os números estão subdimensionados, visto que o Brasil não fez testes em massa, o que permitiria ter uma dimensão mais real do cenário. Os cemitérios paulistanos, por exemplo, têm registrado diariamente o sepultamento de dezenas de pessoas que não fizeram o exame do coronavírus. O ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, reconhecido pelo bom trabalho de comunicação, enfrenta adversários internos e externos. O presidente parece incomodado com os elogios recebidos por seu comandado, tomou atitudes contra o que defendem as autoridades da saúde, criticou o isolamento social e decidiu cercear o titular da Saúde, agregando outros ministros na coletiva de imprensa diária para divulgar os números da pandemia no país, além de transferir a entrevista para o Palácio do Planalto. A fritura de Mandetta é explícita. No front externo, as autoridades da saúde explicitam diariamente que a falta de equipamentos e EPIs para os profissionais da linha de frente de atendimento vai se agravar com o aumento dos casos nas próximas semanas. Para piorar, a concorrência por esses insumos é desproporcional, como mostra o anúncio do governo dos EUA que enviou aviões à China para buscar toneladas de equipamentos e EPIs, restringindo a capacidade das fábricas do país asiático de atender outros países, entre eles o Brasil.

A balança de Bolsonaro

Quem apoia e quem critica Bolsonaro na crise

PRINCIPAIS APOIADORES:

- Filhos**
Flávio, Carlos e Eduardo
- Osmar Terra**
(Ex-Ministro)
- Políticos bolsonaristas**
- Militantes bolsonaristas de redes sociais**



PRINCIPAIS CRÍTICOS:

- Governadores do Nordeste**
- Líderes da oposição**
(Fernando Haddad, Ciro Gomes e outros)
- Rodrigo Maia**
Presidente do Congresso
- João Dória**
Governador de São Paulo
- Wilson Witzel**
Governador do Rio

“(Jair Bolsonaro) vai do céu ao inferno e do inferno ao céu em questão de horas”

Renato Casagrande
Governador de Santa Catarina

“O governo demorou, não fez de forma sistêmica um pacote organizado (para a economia)”

Rodrigo Maia
Presidente da Câmara dos Deputados

Análise econômica

PIOR TRIMESTRE DA HISTÓRIA

6 circuit breakers em 8 pregões

MERCADO TEM TRIMESTRE PARA SER ESQUECIDO

Bolsa de Valores se desvaloriza 30,86% e dólar bate recorde histórico, atingindo quase R\$ 5,30

Socorro econômico necessário demora e tem impacto incerto

O Ministério da Economia anunciou um pacote de ajuda de R\$ 750 bilhões - o que representa 2,6% do PIB -, destinados a medidas para mitigar os efeitos econômicos da pandemia em empresas e na população. No entanto, a maioria das iniciativas ainda não tem previsão de entrada em vigor e seu impacto na economia ainda é uma incógnita.

As dificuldades começam no timing do anúncio das medidas. A cada dia o governo, por meio de algum ministério, banco de fomento ou outros órgãos, vem a público listar uma série de ações para ajudar este ou aquele setor. A partir daí, as coisas pioram: quem tem direito? Como acessar esses recursos? Quando a ajuda vai chegar? Poucas respostas foram dadas até o momento.

Para os cidadãos, a iniciativa com maior repercussão é o pagamento de renda básica emergencial de R\$ 600 para trabalhadores informais, cuja previsão de custo total é de R\$ 60 bilhões. O Projeto de Lei, aprovado sob regime de urgência pelo Congresso Nacional, foi sancionado por Jair Bolsonaro com vetos e ainda não tem sua aplicação regulamentada.

O governo incluiu ainda mais um milhão de famílias no programa de transferência de renda Bolsa Família. A medida está em vigor, com orçamento estimado de R\$ 3 bilhões.

O auxílio às empresas está programado por meio de intervenções no sistema financeiro para ampliar a quantidade de crédito disponível. Entre essas medidas se inclui aquela que terá a destinação do maior valor, R\$ 670 bilhões para recompra pelos bancos de letras financeiras. O BNDES terá papel importante nas grandes empresas, com a suspensão de pagamento direto e indireto de financiamentos. O banco de desenvolvimento e seus parceiros também atuarão junto às PMEs com empréstimos para capital de giro, ao valor de R\$ 5 bilhões, e criação de uma linha para financiar folhas de pagamento, que custará R\$ 40 bilhões. O Ministério da Economia não informa se essas medidas já estão válidas.

A BOA NOTÍCIA

A Universidade de Oxford divulgou que o Brasil passou de 36 pontos para 76, em uma escala de 0 a 100 no ranking de redução de riscos da pandemia, que avalia a eficiência em implementar medidas de distanciamento social, alívio a perdas econômicas, saúde e comunicação.

Os dados foram divulgados 02/04.

SE AINDA NÃO VIU

Átila Iamarino, doutor em microbiologia pela USP e pós-doutorado em Yale, tem se destacado desde o começo da pandemia como divulgador científico, explicando o tema de forma didática. Na última segunda-feira, ele foi o entrevistado do programa Roda Viva, da TV Cultura. A íntegra da participação de Iamarino pode ser vista no YouTube.

O QUE DEU CERTO

A Coreia do Sul é um caso de sucesso na diminuição do número de casos da doença. Geolocalização mostrando o caminho de pessoas recentemente confirmadas para a doença e avisos por celular a todos que cruzaram a rota; testes em grandes grupos da população; e incentivo ao home office colaboraram para o “achatamento da curva” naquele país.

O que fazem nossos vizinhos

ARGENTINA

MEDIDAS ECONÔMICAS EMPRESAS

Abatimento de impostos para empresas afetadas, ajuda no pagamento de salário de funcionários

MEDIDAS ECONÔMICAS CIDADÃOS

Auxílio monetário a pessoas em situação de risco, suspensão de corte de serviços por falta de pagamento

DISTANCIAMENTO SOCIAL

Decretado isolamento territorial preventivo e obrigatório em todo o território

PERU

MEDIDAS ECONÔMICAS EMPRESAS

Pagamento de subsídio para pagamento de funcionários, garantindo manutenção de empregos

MEDIDAS ECONÔMICAS CIDADÃOS

Distribuição de cestas básicas e pagamento de auxílio social à população vulnerável

DISTANCIAMENTO SOCIAL

Declaração de estado de emergência, com fechamento de todos os serviços não essenciais e restrição de deslocamento

COLÔMBIA

MEDIDAS ECONÔMICAS EMPRESAS

Pacote de medidas para aumentar liquidez de bancos públicos, visando aumentar a micro, pequenas e médias empresas

MEDIDAS ECONÔMICAS CIDADÃOS

Ampliação de programas de transferência de renda já existentes

DISTANCIAMENTO SOCIAL

Declarado estado de emergência, com isolamento geral obrigatório

CHILE

MEDIDAS ECONÔMICAS EMPRESAS

Suspensão dos pagamentos mensais de impostos de renda corporativo e a antecipação de três meses, adiamento do pagamento do IVA próximo dos meses para todas as empresas de vendas mais baixas e a antecipação da devolução de imposto de renda para pequenas e médias empresas

MEDIDAS ECONÔMICAS CIDADÃOS

Lei de Proteção ao emprego garante que empregador deve pagar salário e benefícios a funcionários com contrato temporariamente suspenso

DISTANCIAMENTO SOCIAL

Declarado estado de catástrofe, que dá ao governo poderes para restringir liberdade de movimento e garantir fornecimento de alimentos e serviços básicos

Número de Casos

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 02/04/2020 ÀS 16:30

<p>SP</p> <p>3.506</p> <p>casos confirmados</p>	<p>RJ</p> <p>992</p> <p>casos confirmados</p>	<p>CE</p> <p>550</p> <p>casos confirmados</p>	<p>DF / MG</p> <p>370</p> <p>casos confirmados</p>	<p>RS</p> <p>334</p> <p>casos confirmados</p>
--	--	--	---	--